



Exposição Internacional - Centenário

Do Passado ao Presente. Migrações

7 de setembro a 7 de novembro

- As obras de 34 artistas contemporâneos serão exibidas entre o dia 7 de Setembro e o dia 7 de Novembro no Museu Nacional de Belas Artes do Chile através da mostra **Do Passado ao presente. Migrações**, organizada para comemorar a Exposição Internacional de 1910 com a qual se celebrou o primeiro Centenário da República e a inauguração do emblemático edifício do MNBA.

- Os visitantes poderão apreciar a obra de destacados artistas do contexto internacional, como Christa Sommerer e Laurent Mignonneau (Áustria), Jarbas López (Brasil), Michelangelo Pistoletto (Itália) e Ursula Biemann (Suíça), que fazem parte do marco da mostra *Dislocación*.

- Juntamente com as obras dos artistas contemporâneos convocados, será montada uma seleção das obras que formaram parte da grande Exposição Internacional, realizada há cem anos no MNBA.

- **Do Passado ao presente. Migrações** contempla a realização de uma visita guiada e da *Mesa Internacional Centenário*, com a participação dos artistas estrangeiros, convidados especialmente para celebrar o Centenário do edifício do MNBA.

Após cem anos, apresentar-se-á uma mostra que convoca os mesmos 14 países convidados para a Exposição Internacional com que o Museu Nacional de Belas Artes inaugurou o seu emblemático edifício em 1910. Este ano, com a finalidade de comemorar o Bicentenário da República e o Centenário do edifício do MNBA, juntamente com uma seleção das obras exibidas naquela mostra, apresentar-se-á o trabalho de destacados artistas provenientes dos países convocados há um século, que sob o conceito comum de *migrações*, reflectem as mudanças produzidas pela mobilidade dos grupos humanos no contexto da globalização. Desta forma, Alemanha, Argentina, Áustria, Bélgica, Brasil, Espanha, Estados Unidos, França, Holanda, Itália, Portugal, Inglaterra, Suíça e Uruguai, serão representados por um ou vários artistas contemporâneos.

Actividades da mostra Centenário

Na terça-feira, **7 de setembro**, às 11.00 horas realizar-se-á uma visita guiada para os artistas,

Santiago, agosto de 2010.

Departamento de Comunicaciones, Museo Nacional de Bellas Artes.

Parque Forestal s/n, Casilla 3209, Santiago. F: 499 16 07 comunicaciones@mnba.cl

<http://www.mnba.cl> Institución perteneciente a la Dirección de Bibliotecas Archivos y Museos.

<http://www.dibam.cl>

dirigida pelo director do MNBA, Milan Ivelic. No dia seguinte, quarta-feira, **8 de setembro**, na Sala Chile do MNBA, efectuar-se-á uma Mesa Internacional que tem como tema central a obra *Tavolo Mediterraneo - Love Difference*. Esta instalação consta de uma mesa, que representa o mar Mediterrâneo, e de cadeiras que aludem aos países que limitam com esta bacia marítima.

Programa - 8 de setembro

10:30 Apresentação de Paolo Fazzino, Agregado Cultural da Itália, Carlo Molina, coordenador do Instituto Italiano de Cultura e Milan Ivelic, director do MNBA.

10:50 **Francisco Vidal, Portugal**

11:05 Thomas Köner, Alemanha

11:20 Ursula Biemann, Suíça

11:35 Ad van Denderen, Holanda.

15:00 Álvaro Zinno, Uruguai.

15:15 Marie-Françoise Plissart, Bélgica.

15:30 Jarbas Lopes, Brasil.

15:45 Laurent Mignonneau y Christa Sommerer, Áustria.

A primeira grande exposição internacional

Para a inauguração do museu em 1910, organizou-se uma grande Exposição Internacional na qual países da América, da Europa e do Extremo Oriente estiveram representados com obras de arte enviadas pelos governos da época e também por artistas independentes. Após a exposição, algumas obras foram adquiridas pelo Estado do Chile e agora formam parte da Coleção do Museu.

Uma seleção das obras que foram adquiridas em 1910 será montada na ala norte do segundo andar do Museu. De entre as obras que se exibirão novamente estão *Sueño místico* de Eliseo d'Angelo Visconti (Itália 1866 - Brasil 1944), *El dolor de María Magdalena* de Jules Joseph Lefebvre (França, 1834 - 1912), *Magicienne* de Alfred Pierre Agache (França, 1843 - 1915), ***Caballero de Calatrava* de José Malhoa (Portugal, 1855 - 1933)** e *Grupo de Lansquenets* de Eugène Burnand (Suíça, 1850 - 1921).

Os artistas que participaram há cem anos formam parte da historiografia da arte do século XIX. Eles não foram protagonistas da chegada das primeiras vanguardas artísticas do século XX, mas eram membros do círculo oficial. Representavam um ponto de vista conservador e possuíam cargos em jurados, comissões e conselhos de belas artes. "A arte francesa foi a marca distintiva da coleção da fundação do Museu. Destaca-se a influência de artistas de fama académica e comercial, como é o caso do outrora mestre da Academia de Belas Artes de Paris, Jules Lefebvre", explica o curador do MNBA, Ramón Castillo, no catálogo editado para a actual mostra.

Ver Catálogo Oficial da Exposição internacional de Belas Artes de 1910:

http://www.dibam.cl/bellas_artes/adjuntos.asp?id_docAdjunto=57

Olhar contemporâneo - problemática transversal

Fazendo eco de um fenómeno transversal na historia da humanidade, que a partir do século XX se tornou cada vez mais complexo e dramático, para esta exibição convocaram-se artistas cujo trabalho aborda a problemática das *migrações*, ampliando este olhar não só para os

Santiago, agosto de 2010.

Departamento de Comunicaciones, Museo Nacional de Bellas Artes.

Parque Forestal s/n, Casilla 3209, Santiago. F: 499 16 07 comunicaciones@mnba.cl

<http://www.mnba.cl> Institución perteneciente a la Dirección de Bibliotecas Archivos y Museos.

<http://www.dibam.cl>

processos relacionados com o cruzamento dos limites geográficos, mas também para o superar das fronteiras sociais e culturais possibilitado pelo apoio das novas ferramentas tecnológicas e de comunicação desenvolvidas no contexto da globalização.

A proposta de cada um dos 33 artistas que participam nesta ocasião é diversa, tanto no que diz respeito à técnica, quanto a sua visão dos processos migratórios e dos desafios que neste sentido apresenta o século XXI.

ALEMANHA

Thomas Köner (1965)

Périphériques (2005 – 2010)

Harar - Beograd - Buenos Aires - Dortmund

Instalação audiovisual



ARGENTINA

Jorge Macchi (1963)

Doppelgänger (2005)

10 cortes de *plotter*



ÁUSTRIA

Laurent Mignonneau y Christa Sommerer

Magic Eye – Dissolving Borders (2010)

Instalação interactiva e telemática

Santiago, agosto de 2010.

Departamento de Comunicaciones, Museo Nacional de Bellas Artes.

Parque Forestal s/n, Casilla 3209, Santiago. F: 499 16 07 comunicaciones@mnba.cl

<http://www.mnba.cl> Institución perteneciente a la Dirección de Bibliotecas Archivos y Museos.

<http://www.dibam.cl>



BÉLGICA

Marie-Françoise Plissart
El Barrio Mapocho (2009)
Fotografía



BRASIL

Jarbas López, Cao Guimarães, Gisela Motta & Leandro Lima
Ida y vuelta: respuestas de viajes
Video e Instalação



ESPAÑA

Eulalia Valldosera
Interviewing Objects nº2 – Ojetos migrantes (2001-2008)



Santiago, agosto de 2010.

Departamento de Comunicaciones, Museo Nacional de Bellas Artes.

Parque Forestal s/n, Casilla 3209, Santiago. F: 499 16 07 comunicaciones@mnba.cl

<http://www.mnba.cl> Institución perteneciente a la Dirección de Bibliotecas Archivos y Museos.

<http://www.dibam.cl>

ESTADOS UNIDOS

Colectiva

100 Years of American Art: A Social Perspective (1910-2010)

Pintura, escultura e fotografía.



FRANÇA

Kader Attia (1970)

Oil and Sugar n° 2 y Las voces del Laud (2008)

Dois videos



HOLANDA

Go No Go

Ad Van Denderen

Fotografía

Marjolein Boonstra

Britanya

Fotografía e quatro videos



INGLATERRA

Colectiva

Fotografía, video e gravuras

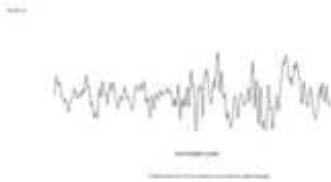
Santiago, agosto de 2010.

Departamento de Comunicaciones, Museo Nacional de Bellas Artes.

Parque Forestal s/n, Casilla 3209, Santiago. F: 499 16 07 comunicaciones@mnba.cl

<http://www.mnba.cl> Institución perteneciente a la Dirección de Bibliotecas Archivos y Museos.

<http://www.dibam.cl>



ITÁLIA

Michelangelo Pistoletto

Tavolo Mediterraneo - Love Difference. (2003-2006)

Instalação



PORTUGAL

Francisco Vidal

Pirataria e estudos sobre o Cavaleiro de Calatrava (2010)

Pintura e “collage” diretamente sobre a parede.

Paralelamente, no centro, será exibido o quadro do José Malhoa, da coleção de 1910.



Através de um *site-specific*, quer dizer, de uma obra projectada para um espaço específico do MNBA, Francisco Vidal (1978) aborda o imaginário pictórico de José Malhoa (1855 - 1933), pintor que com o retrato do *Cavaleiro de Calatrava*, representou Portugal na exposição Internacional do Centenário realizada no MNBA (1910). A referida obra, forma, actualmente, parte da Colecção do museu.

Em concordância com trabalhos anteriores, Vidal evoca obras primas do seu antecessor. “Isto significa migrações das histórias pesquisadas, das imagens que se encontraram e das ligações que se produziram, até chegarmos à vertigem da pirataria tão contemporânea do artista”, explica a curadora Lúcia Marques.

SUIÇA

Santiago, agosto de 2010.

Departamento de Comunicaciones, Museo Nacional de Bellas Artes.

Parque Forestal s/n, Casilla 3209, Santiago. F: 499 16 07 comunicaciones@mnba.cl

<http://www.mnba.cl> Institución perteneciente a la Dirección de Bibliotecas Archivos y Museos.

<http://www.dibam.cl>

Ursula Biemann
Sahara Chronicle (2006-2009)
Video



URUGUAI
Álvaro Zinno
Fotografías mínimas (2009)
Fotografía

